



PESQUISAR

HOME :: NOTÍCIAS :: ARTIGOS :: REVISTAS :: LIVROS :: INICIATIVAS :: MULTIMÉDIA :: CONTACTOS ::

NOTÍCIAS / SAÚDE

**Investigadores descobrem como combater células cancerígenas**

03 de Agosto de 2015

Uma equipa de investigadores do Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC) de Coimbra descobriu como a melatonina, hormona que ajuda a regular o sistema imunitário, pode combater células cancerígenas, anunciou hoje a Universidade de Coimbra.

A melatonina é uma hormona cujas características «permitem chegar a qualquer célula, ajustar o ciclo sono-vigília, manter um envelhecimento saudável e regular o sistema imunitário».

Os resultados de um estudo desenvolvido por investigadores do CNC, já publicado na revista "Oncotarget", sugerem que «o sucesso de um tratamento à base da melatonina depende da atividade da mitocôndria da célula cancerígena, a qual é responsável pela produção da sua energia celular», afirma a Universidade de Coimbra (UC), numa nota hoje divulgada.

«A atividade energética da célula depende do seu estado de evolução, o que significa que a melatonina só é eficaz num determinado estado evolutivo da célula cancerígena», salienta a mesma nota, citada pela "Lusa".

O estudo «abre caminhos na investigação do cancro, ao indicar a necessidade de criar tratamentos adequados ao estado evolutivo e energético da célula cancerígena, evitando aplicar terapias não específicas que podem danificar células importantes» ou não ter qualquer efeito terapêutico.

«Descobrimos que a melatonina matava as células cancerígenas através de uma via mitocondrial" e que "quando as mitocôndrias das células cancerígenas estavam ativas, a melatonina diminuía a proliferação dessas células e impedia a produção da energia que elas necessitavam», afirma o investigador do CNC Ignacio Vega-Naredo.

Esta investigação apresenta «o tratamento com melatonina como uma estratégia promissora no tratamento de tumores, atacando células estaminais cancerígenas responsáveis pela sua reincidência», acrescenta o especialista do CNC.

As células estaminais cancerígenas utilizadas neste estudo foram «células cancerígenas embrionárias estaminais», nas quais se procurou compreender o mecanismo que torna as células do cancro vulneráveis à melatonina.

Embora não se conheça com rigor o verdadeiro mecanismo que está na origem dos tumores, «sabe-se que as células estaminais cancerígenas são responsáveis pelo desenvolvimento do cancro».

Estas células «são ótimas para realizar investigação sobre possíveis tratamentos devido à sua capacidade de escaparem às terapias, algo que pode explicar o ressurgimento dos tumores», sustenta Ignacio Vega-Naredo.

Isto é, «se for possível combater estas células tão resistentes, será possível intervir em qualquer tipo de célula maligna», acredita o investigador.

TAGS: [investigadores](#), [células cancerígenas](#), [cnc](#), [uc](#).



< AGOSTO :: 2015 >

DOM.	SEG.	TER.	QUA.	QUI.	SEX.	SÁB.
26	27	28	29	30	31	1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31	1	2	3	4	5

:: [HOMEPAGE](#):: [QUEM SOMOS](#):: [ARQUIVO](#):: [TERMOS E CONDIÇÕES](#):: [MAPA DO SITE](#)

© 2015 Netfarma.pt
Portal dos profissionais do sector farmacêutico

Design by: [www.fictadesign.pt](#)
Desenvolvimento by: [www.globalpixel.pt](#)